**ATA nº020/2025**

**Aos vinte sete dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco,** às dezenove horas e quinze minutos, sob a proteção de Deus, com a presença dos vereadores Clérice Rodrigo de Moura, Diego Joel Lechner, Fabiana Foppa Bassegio, Fernanda Wagner, Geovani Kunzler, Jaime André Morschel, Michel Lammel e Tarcísio Schuck. O Senhor Presidente Paulo Henrique Kaefer declarou aberta a **Décima Sétima Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Maria do Herval**. O Senhor Presidente passou a palavra ao Secretário Geovani Kunzler para a **LEITURA DO EXPEDIENTE**: **Ofício** **nº 101/2025:** Encaminha Projeto de lei.Excelentíssimo Senhor Presidente, ao cumprimenta-lo cordialmente, vimos à presença de Vossa Excelência, encaminhar o Projeto de Lei nº 017/2025 para que, na forma do que estabelece a Lei Orgânica e Regimento Interno dessa Casa, seja analisado e votado. Assim, na certeza que a proposição que ora se encaminha alcançará integral guarida nessa Egrégia Casa Legislativa, forte nas razões da justificativa que a acompanha, subscrevemos o presente reafirmando nossos protestos de consideração e respeito. Atenciosamente Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Projeto de Lei nº 017/2025:** Autoriza o Poder Executivo Municipal a permitir o uso de bem imóvel ao CTG Amigos da Tadição. **Ofício**: Assunto: Emenda Individual – Deputado Federal Luiz Carlos Busato Senhor Prefeito, Com os nossos cordiais cumprimentos, dirijo-me a Vossa Excelência para informar que conforme solicitação do Vereador Clérice Rodrigo de Moura do União Brasil municipal e demais integrantes partidários, tenho a satisfação de comunicar que, como resultado dos esforços no sentido de direcionar recursos federais ao município, indicamos recurso na ordem de R$ 210.000,00 via Saúde Pap Custeio. Ainda, será disponibilizado pelo Governo Federal o código para cadastramento da proposta na plataforma específica pertinente sua área. Sem mais para o momento, aproveitamos o ensejo para reiterar votos de estima e consideração juntamente ao município de Santa Maria do Herval. Atenciosamente, Luiz Carlos Busato, Deputado Federal. Não tendo inscritos na **Tribuna Livre**. O Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor José Francisco Braun, Patrão do CTG Amigos da Tradição, inscrito no **Grande Expediente. José Francisco Braun, Patrão do CTG Amigos da Tradição: “**Primeiramente, boa noite, senhor presidente Paulo Henrique. Em seu nome, cumprimento os demais vereadores, o prefeito Gilnei Capeletti, o vice Félix e aos demais que aqui estão presentes e aos que nos assistem de casa. Nessa noite, eu venho aqui a essa Casa Legislativa para falar um pouco sobre o Centro de Tradições Gaúchas Amigos da Tradição de Santa Maria do Herval, fundado no dia 15/09/2009. O CTG Amigos da Tradição ser uma casa onde se cultua a tradição gaúcha. Antes de tudo, é um lugar onde se preservam valores, onde avós, pai, mãe, tios e tias, amigos, jovens, adolescentes e crianças dividem o mesmo espaço, sem distinguir raça, cor, crenças ou nível social. Em 2011, a sede do CTG era no salão da extinta Prainha do Jacaré, onde o senhor Nelson Schneider era proprietário e cedeu o espaço para assim podermos cultivar essa linda tradição. Mas quis o destino que, no dia 20/02/2011, uma chuva torrencial atingisse nossa cidade, fazendo com que as águas do rio Cadeia, que corta a cidade, saíssem de seu leito, levando tudo que estivesse à sua beira. E assim levou o que tínhamos até então. Desolados, sem saber o que fazer e onde ir, reunindo-se em uma reunião da patronagem, decidiram ir pedir ajuda ao poder público. E esse, no momento, na situação, não mediu esforços para ceder um espaço de terra situado na Rua Herma Tomé, no Bairro Amizade, onde atualmente estamos. Sendo assim, ainda tinha que ser construído um galpão. Mas como isso seria possível, se não tinha mais nada? Não existia mais nada, a não ser a força dos pais e das crianças e a vontade de recomeçar. Na época, o então patrão Geova Ritter, juntamente com seus pais, cederam um espaço no porão da casa deles para dar continuidade aos ensaios das invernadas. Enquanto isso, já com o local cedido pelo poder público, através do então prefeito senhor Rodrigo Fritzen, os pais iniciaram uma incessante luta contra o tempo para arrumar capital financeiro, por empréstimos ou até se alguém cederia material para poder pagar quando desse, com promoções ou eventos. E assim, os pais, aos finais de semana, dedicaram um tempo para a construção do galpão. O objetivo era inaugurar até o final do mesmo ano. E assim aconteceu, e estamos lá até hoje. Passaram já por aquela casa os patrões Geova Ritter, Canicio Dilkin, Mauri Closs, a Inês Closs e, atualmente, José Francisco Braun. Então gostaríamos, assim, de solicitar aos senhores que, através do Projeto de Lei 017 de 2025, aprovassem por mais 10 anos a continuidade desse trabalho que estamos realizando pela sociedade de Santa Maria do Herval e pelo estado do Rio Grande do Sul, onde assim a comunidade pode e se sinta sempre convidada a prestigiar nossa entidade e assim conhecer nosso trabalho. Atualmente, temos em nosso galpão, participando nas invernadas, em torno de 150 crianças e, assim, juntamente de seus pais. Além de invernadas, temos os prendados, onde as prendas e os peões precisam estudar e apresentar, via pesquisas, um pouco das culturas do Rio Grande do Sul, que fazem a riqueza desse estado. Hoje, também, em reunião que tivemos com o senhor prefeito, juntamente com o Piquete Lasco e a coordenação da 30ª, a Chama Crioula desse ano vai ser distribuída aqui na nossa cidade, o que é um grande feito, onde nós podemos nos incluir junto com a cultura gaúcha. Temos também dois grandes eventos que acontecem na nossa casa, que é em março e em agosto. E também temos participação na maior festa do município, que é a Kartoffelfest, onde a gente tem o restaurante e traz à mão um pouco da nossa culinária para a festa. E assim, então, gostaríamos que conhecessem um pouco do nosso galpão, do nosso trabalho, que sempre está aberto para receber todos com muita simplicidade e alegria. Então, desejar meu muito obrigado em nome da patronagem do CTG Amigos da Tradição e espero que seja então seguido por mais 10 anos para a gente poder cultuar a nossa cultura. Meu muito obrigado.**”** O Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Clérice, inscrito no **Grande Expediente**. **Vereador Clérice, do União: “**Obrigado, presidente. Boa noite a todos presentes aqui, colegas vereadores presentes no plenário e quem nos assiste de casa. Hoje a sessão tem previsão de ser rápida, uma leitura rápida em expediente, um projeto fácil de ser votado, dificilmente dará problemas, mas mesmo assim, eu acho importante da minha parte, como vereador, usar esse espaço no grande expediente pra prestar contas do meu mandato à população que ajudou a me eleger principalmente. Hoje eu quero começar dizendo, assim, do privilégio que é pra mim em especial, e acredito que esse privilégio é compartilhado entre os colegas, de poder usar toda semana essa tribuna e de poder falar dos trabalhos que a gente tá fazendo, dos recursos que a gente tá buscando, das ideias que a gente tá trazendo pro município, sempre pensando em melhorar a cidade que a gente mora, que a gente vive. A quem me conhece dos últimos 20 anos que eu trabalho aqui, que eu moro aqui, conhece meu jeito de acompanhar a política da cidade, em especial a Câmara de Vereadores. Eu sempre fui muito interessado pelo que acontece dentro do Legislativo Municipal, inclusive eu sempre acreditei que as decisões tomadas aqui estão muito mais próximas da população, têm poder de influenciar muito mais do que as decisões de Brasília, por exemplo. Quem somos nós pra tentar influenciar alguma coisa lá de Brasília? Agora, aqui não. Aqui na Câmara a gente tem muita força, se a população souber dessa força que tem de se organizar, influenciando as pessoas que atuam dentro da Casa Legislativa. Acho que a nossa cidade vai andar de forma muito mais acelerada no seu progresso. Já havia, quero citar, que eu já havia usado a tribuna em 2013. Desse meu engajamento com o Legislativo de 2013, 2017, 2022, sempre que eu tinha a oportunidade de fazer uso da tribuna, eu me inscrevia, fazia uso. Grande parte das vezes eram em momentos tensos, é claro, não dá pra esconder isso. Quando eu era citado nominalmente aqui, aí eu tinha que vir, de repente, reescrever algo que havia sido dito, mas a gente faz isso. E sempre foi do meu interesse estar dentro do Legislativo e acompanhando, inclusive as transmissões das sessões. As pessoas que nos assistem em casa sabem que eu posso dizer com propriedade que as transmissões das sessões existem muito por mim, por minha influência. Em 2017, mesmo sem mandato nenhum, eu comecei a fazer de forma voluntária, com o meu equipamento aqui. E aí acabou sendo utilizado equipamento próprio e montado esse sistema próprio da Câmara pra poder ter as transmissões em todas as sessões. Mas eu tenho esse orgulho de ter tido um dedinho ali de incentivar essa aproximação do que acontece na Câmara com as pessoas da cidade. Eu acho muito importante. Acho que já existiam experiências na época, mas foi ainda assim uma decisão bastante inovadora. Na época, eram poucas as câmaras que tinham transmissões e, a partir do nosso exemplo, o Morro Reuter começou a fazer, eu supreitei ainda consultoria informal pros vereadores de Morro Reuter, com o sistema que eu usava aqui, pra incentivar eles a fazer também. Eles usam o mesmo sistema até hoje. Então, isso são coisas pontuais que aconteceram durante a minha trajetória aqui na cidade, que eu acho importante deixar registrado. Eu tô trazendo esses assuntos principalmente porque me veio de lembrança, sabe? As nossas redes sociais muitas vezes dizem o que aconteceu nesse mesmo período em outros anos, e em vários anos, eu sempre incentivei as pessoas a acompanharem as sessões na Câmara. Eu acho, e eu continuo fazendo isso, faço questão de que a cidade, as pessoas acompanhem o trabalho feito aqui, porque a gente pode se sentir um pouco acuado daí, pra poder mostrar serviço, né? Porque, poxa, os cidadãos tão acompanhando, os meus eleitores estão me cobrando, eles estão de olho no que eu tô fazendo. Eu acho muito importante. Começando na Câmara, indo pra Assembleia, indo pra Câmara Federal, indo pros Executivos de todos os níveis, é importante ter o acompanhamento da população. Mas nem sempre isso é bem visto, nem sempre. Muitas vezes as pessoas podem se sentir cobradas num nível em que elas não estão preparadas pra ser cobradas. Eu lembro que, no ano passado, eu estava estimulando as pessoas a assistirem e aí não foi bem recebido aqui nessa Casa esse meu estímulo. E eu acho legal ter sido eleito e estar aqui hoje mostrando o meu trabalho como vereador e tendo essa oportunidade agora de falar sobre esse assunto. Porque, à época, a reação não foi boa. E além de não ser boa, eu não tinha direito de vir aqui usar a palavra e poder defender o que eu estava fazendo, porque não me citavam nominalmente, né? Claro, isso era intencional. Não me citavam nominalmente, porque se me citassem nominalmente, eu pedia o uso da tribuna livre e aí eu ia poder usar a tribuna para falar. Eu não era vereador eleito. Mas eu vou dar um exemplo de uma frase dita na época. E quando eu revi, eu revi a sessão do ano passado, do dia 21 de maio, eu fiquei pensando: poxa, eu tenho que falar isso. Porque eu acho que até hoje, até agora, nesse ano, eu consegui demonstrar com ações, com a minha atitude como vereador eleito, que essa frase aqui é uma mentira. E a gente aprendeu de casa, o patrão do CTG citou aqui sobre a questão das famílias, dos pais, dos avós. A gente aprendeu com nossos pais, nossos avós, que mentira tem perna curta. Então é bom falar essa frase aqui, pra que as pessoas entendam que, agora acompanhando de perto todas essas semanas as minhas ações aqui dentro, podem comparar se essa frase tinha sentido ou não. A frase é a seguinte, é claro que não cita o meu nome, mas dentro do contexto daquela semana, daquela sessão, é claro que se dirigia a mim “Nós temos um ou outro mau caráter que não tem capacidade de crescer com as próprias pernas e faz stories para diminuir a imagem da Câmara de Vereadores.” Veja, na verdade a palavra que foi usada em vez de “diminuir” foi “denegrir”, mas eu não gosto de falar essa palavra porque ela está em desuso, é uma palavra de cunho racista, então eu não gosto muito de citar ela. E aí, passado esse um ano, é legal ter a oportunidade de vir aqui e mostrar: não tem ninguém, pelo menos da minha parte, não é um mau caráter que está aqui, é um cidadão eleito, legítimo, e trabalhando incansavelmente pelo município, incansavelmente, e eu acho que eu já dei todas as provas possíveis pra mostrar essa minha atuação. Outro assunto que eu quero falar é sobre os projetos que eu participo e os desafios que eu acabo aceitando, e eu sempre tô aprendendo, sempre no sentido de aprender. Eu acho que é uma característica minha, como professor, eu sou, além de ser um bom professor, eu sou um excelente aluno, eu sou um ótimo estudante, aprendo mesmo, me dedico. Eu sempre digo: eu posso não saber de tudo, mas me dá tempo suficiente que eu aprendo, é só me dar o tempo suficiente. E desde a última sessão pra cá, por conta do que o colega Diego falou, eu fiquei na dúvida, porque realmente eu tô aprendendo nessa parte, inclusive já aprendi algumas coisas aqui. Ao tratar das indicações, o colega Diego disse que as indicações eram positivas, eram legítimas, mas que, pra além dos projetos bons, pra se cadastrar precisaria de um padrinho, um deputado, pra que destinasse 3 milhões pro projeto, se fosse um crédito de 3 milhões. E eu aprendi que realmente existem, existem programas dos ministérios que são de indicação do deputado, o deputado vai lá e indica parte da emenda parlamentar dele e o município pra onde ele quer aplicar. Eu nem sabia que existia essa modalidade, mas existe. Eu já tinha aprendido aqui por conta daqueles outros projetos que tinha a questão da proposta voluntária e da proposta de proponente específico, isso eu aprendi, mas agora aprendi uma nova. Só que esses projetos, essas indicações que eu trouxe na semana passada, não são dessas, são de propostas voluntárias. Então, basta um projeto muito bem escrito, que entra na concorrência com todos os outros pra ser escolhido, então, só pra deixar claro pras pessoas que, apesar do meu aprendizado, esse foi uma das indicações que são legítimas, que deveriam estar sendo aproveitadas pra se cadastrar projetos. E, já que eu aproveitei pra aprender isso, fui atrás dessas informações, uma coisa que sempre questionam é a questão da contrapartida, né. Um projeto de 3 milhões, quanto será que tem de contrapartida? Sempre há um questionamento sobre isso. Fui ver também: 0,1% num projeto de 3 milhões é 3 mil reais, então essa seria a contrapartida mínima, que pra um daqueles dois projetos que eu indiquei na semana passada. Eu falo isso sempre no sentido de qualificar o Poder Executivo em relação a isso, porque eu vejo acontecendo, eu vejo, porque quem busca é claro, pode ser que quem não busca não vê, mas eu vejo buscando em outros municípios, experiências de municípios que são contemplados por verbas enormes relacionadas a esses programas dos ministérios. Eu quero isso em Herval também. Vou citar várias vezes isso porque eu quero que isso aconteça aqui, mesmo que exija investimento em pessoal, em equipe, em time de quem faça projetos pelo Poder Executivo. Eu acho que isso dá retorno pro município. Eu acho que uma equipe que custa 300 mil por ano, custa 500 mil por ano, se ela conseguir, todo ano, um projeto desse, tá pago. O município tá ganhando com isso. Na balança, sai ganhando. Então eu acho que eu sempre vou trazer isso por conta disso. Pra finalizar, importante deixar registrado aqui algumas coisas que eu já citei, pedi e ainda não teve retorno, que é o pedido de providências do dia nº 03/2025, de fevereiro; o nº 04/2025, foi de março, 03 referente àquela lixeira que foi dito que ia ser atendida, até agora não foi; o 04 é sobre o serviço de aplicação do BTI. Esse eu quero solicitar aos colegas que reflitam comigo sobre isso, por quê? Porque existia um contrato, até citei isso antes da festa, foi na semana da festa, mas como eram semanas de festa eu não queria tratar esse tema, mas gostaria que esse tema fosse tratado por nós aqui. Existia um contrato com vencimento em 2026, um valor alto, já citei valores aqui, tudo isso, e foi feito um novo contrato, com dispensa de licitação, por um prazo de 3 meses, pro mesmo serviço, vencido pela mesma pessoa, pela mesma empresa, e os contratos se sobrepõem no tempo, porque o um tá até 2026, o outro termina agora em junho/julho. Como que funciona a fiscalização de um contrato como esse? Eu não consegui entender a sobreposição desses dois contratos, sendo que é pro mesmo serviço e pra mesma empresa. Então, seria muito interessante ter um esclarecimento para a população, porque é um contrato que, pra mim, parece que não faz sentido, certo? Então acho que pra hoje, no grande expediente, é isso. Muito obrigado.**”** O Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Jaime, inscrito no **Grande Expediente**. **Vereador Jaime, do PDT: “**Boa noite, seu presidente, demais colegas vereadores aqui presentes, o patrão do CTG, sua esposa, demais presentes aqui, prefeito Gilnei, Vice-prefeito Félix e as pessoas que nos acompanham de suas casas. Então hoje vou usar o espaço aqui do grande expediente em nome também dos meus colegas vereadores do partido, o Diego Joel Lechner, como também do nosso vice-prefeito, secretário da Agricultura e Meio Ambiente, que também é do PDT, para trazer algumas informações boas para o nosso município, para o nosso partido aqui do município, então tivemos, realmente, foi uma terça-feira com notícias bastante, bastante boas para a nossa população e também para o nosso Executivo, que também precisa de recursos para poder trabalhar. É que nem na nossa casa: sem recursos as coisas travam, não andam, e a gente precisa de recursos para fazer o município se desenvolver. Então tive há pouco, na época de tardezinha, através do assessor do deputado estadual do PDT Eduardo Loureiro, seu Fabinho, hoje inclusive o Eduardo Loureiro que também é o secretário estadual da Cultura desde início de maio, então ele me passou a informação que nós fomos contemplados com o valor de 50.000 para eventos culturais, porque o município, há poucos dias atrás, se cadastrou no edital do FAC - Fundo de Apoio à Cultura, e através desse cadastro então nós fomos contemplados, e logo logo esse valor vai ser depositado no Fundo Municipal da Cultura. São 50.000 reais através da Secretaria Estadual da Cultura, do nosso deputado Eduardo Loureiro. Da mesma forma, tive uma ótima notícia hoje, então, confirmada a emenda PIX para calçamento no valor de 400.000 reais do nosso deputado Afonso Motta, do PDT, sempre aí presente na nossa comunidade. Então mais uma vez ele mostrando o compromisso e o interesse que ele tem aqui com nós, em Santa Maria do Herval: 400.000 reais em emenda PIX para calçamento. Também nós tivemos então a confirmação do Pompeo: 150.000 reais para custeio da saúde, ainda aguardando a oficialização como... 160.000 então 10 mil a mais. Então são 400.000 do deputado Afonso Motta e 160.000 do nosso deputado federal Pompeo de Mattos. Por que que eu digo isso? Até um dia atrás eu postei alguma coisa lá numa rede social, e daí uma pessoa disse assim: "Só tão cumprindo com o seu dever, tão devolvendo o que a gente paga em imposto." Sim, de uma forma pode até ser assim, mas é interessante salientar que o deputado destina esses recursos para aqueles municípios que ele tem interesse ou teve votos ou ele firmou parcerias, enfim. Então isso não quer dizer que, se nós contribuímos, pagamos imposto e tudo, que o deputado obrigatoriamente tem que devolver para aquele município. Então eu acho até interessante para a população que nos assiste: nós temos emendas, e outros partidos também, e as pessoas até guardarem esses nomes, porque são parcerias que nós firmamos. Claro, depois tem que haver contrapartida, esse pessoal vai vir aqui, com certeza, pedir votos pra nós, eles querem se eleger, mas, em contrapartida, eles estão ajudando o nosso município. Então eu acho interessante que as pessoas guardem esses nomes para que no futuro, talvez, a gente possa retribuir também. Certo? Obrigado. Por aí agora seria isso.**”** O Senhor Presidente passou para a **COMUNICAÇÃO DOS LÍDERES** sobre a matéria em tramitação. Após, o Senhor Presidente colocou na **ORDEM DO DIA**: **Projeto de Lei nº 017/2025** Os Projetos receberam pareceres favoráveis das comissões de Pareceres e Finanças. O Senhor Presidente colocou em discussão o **Projeto de Lei nº 017/2025. Vereador Clérice, do União: “**Bom, boa noite a todos de novo. Só pra manter as discussões dentro dos espaços, esse eu podia ter falado no grande expediente sobre a presença do patrão do CTG aqui, o Chiquinho, o nosso amigo, mas é sobre o papel do CTG como um todo, e eu acho que assim, é muito válido eu usar esse espaço pra falar sobre o CTG. Vocês não concordo? Pra alguém que não é gaúcho, entender a importância do CTG. E desde que eu me mudei para o Rio Grande do Sul, aliás, eu tenho uma lembrança, uma das lembranças mais antigas que eu tenho do Rio Grande do Sul, moro vivendo no Rio Grande do Sul, foi uma das vezes, porque é a terceira vez que eu moro no Rio Grande do Sul, vim uma vez em 87, 88 com meus pais, 94, 95 com meus pais a trabalho, e agora definitivamente de 2001 em diante. Em 87, 88 eu me lembro nitidamente, se eu fecho os olhos eu me lembro nítido, no CTG em Porto Alegre, é um número 35, é isso aí. Nesse CTG, eu com 5 anos de idade, e o pessoal dançando a dança do facão. O palco é centralizado lá, né, eu juro, garanto a vocês que eu não fui mais lá desde os 5 anos. O palco centralizado, as pessoas ficam em volta do palco, não é alto assim, não é mais, mas na época era. Pois é, então só precisa querer entender ao tempo, né. E aí eu lembro do palco centralizado, alto, e eu lembro do meu pai me pegando no colo e colocando no canto do palco pra fazer de conta que eu estava dançando a dança do facão junto com os dançarinos lá do facão. E é uma lembrança muito rica pra mim porque São Paulo, ou de onde eu venho, é um lugar onde misturam todas as culturas, e não existe lá uma cultura predominante que se sobrepõe a todas as outras. Quando você vem ao Rio Grande do Sul, você acompanha a cultura gaúcha se sobrepondo às outras. Quando você vai ao Nordeste, você vê a cultura nordestina se sobrepondo às outras. E, pra mim, a visão que eu tenho do CTG, de manter a tradição, toda a cultura, de reunião, a família, o meu sogro é extremamente gauchesco assim, de frequentar CTG, as minhas cunhadas todas fizeram participação de grupos de dança, eu acompanhei elas em grupos de invernadas e tudo mais. Então, esse tipo de ação do poder público com uma entidade sem fins lucrativos, sem fins lucrativos, é extremamente importante porque cultura dificilmente dá lucro, então precisa do apoio do poder público pra financiar a cultura. Cultura precisa ser financiada pelo poder público, se não houver esse financiamento... por isso que existem esses editais de financiamento, de fomento, e precisa ser participado. A Secretaria de Cultura foi citada antes aqui, por conta dos recursos, a Secretaria de Cultura tem editais abertos, ou quase sempre tem editais abertos, pra municípios e pra instituições e associações que possam participar. Inclusive eu tenho anotado no meu caderninho alguns desses editais pra sugerir aqui pra iniciativa privada, associações sem fins lucrativos, enfim, que se inscrevam e participem, consigam um financiamento através desse recurso. Mas é importantíssimo, e o lugar onde o CTG está hoje, se fosse possível pra mim, podia ser vitalício esse projeto, porque parece que foi feito para o CTG aquele lugar. O lugar onde ele tá, o destaque que ele tem, as pessoas... eu, pelo menos, todas as pessoas que eu conheço que frequentam o CTG dizem que é um dos CTGs mais bonitos da região, é um dos lugares onde os encontros são mais bem organizados, enfim, tudo isso é pra dizer que, da minha parte, como um não gaúcho, eu aprovaria isso aqui de olho fechado, se fosse vitalício, tranquilamente. Então, parabéns ao trabalho do CTG, de todos os patrões que antecederam ao Chiquinho, vocês fazem um trabalho incrível lá, e eu garanto que, pra quem tem as raízes aqui, é realmente um orgulho ter um CTG do nível que vocês têm ali. Então, da minha parte, eu aprovo o projeto.**” Vereador Michel, do MDB: “**Primeiramente, boa noite. Excelentíssimo senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras, o grandioso Chiquinho, a comunidade que está presente aqui nos assistindo, a comunidade que nos assiste pelo YouTube. Bom eu, como posso dizer, me criei dentro do CTG. As pessoas que me conhecem de Santa Maria do Herval, sabem o quanto eu cultivo a tradição gaúcha. Eu posso dizer que 90% da minha infância e da minha juventude eu estava dentro do CTG lá na região missioneira, Cerro Largo, região da qual eu me orgulho muito, de onde eu vim. Lá a tradição gaúcha tinha muita, mas muita força, muita força mesmo, e pra mim é algo assim incrível relembrar os momentos da infância que eu vivi dentro do CTG, muitos eventos, rodeios, campeiradas. Na época eu me lembro gostava muito de laçar em rodeio. Até os 18 anos eu acompanhava os rodeios, laçava. Então sempre cultivei as cavalgadas, sempre cultivei grupo de dança, inclusive dancei por vários anos em grupo de dança. Eu sempre tenho na lembrança guardado o momento, uma vez, em Porto Alegre, tinha um evento de dança a nível brasileiro, a nível nacional, onde havia diversos estilos de dança, e na época o meu grupo de dança lá de Cerro Largo era o único grupo do Brasil no estilo de dança gaúcho. Eu me lembro até hoje, agora cheguei a arrepiar. O momento que foi a abertura, era ali no teatro, eu lembro o nome do teatro, na Assembleia de Porto Alegre, e aí eu me lembro que no momento que se abriram as cortinas e estava tudo escuro, quando ligaram-se as luzes e começou nossa música, lá uma entrada bonita, elegante, nós dançávamos com algumas lanças, um negócio assim incrível, incrível. Assim, a plateia entrou em êxtase, meu Deus, e aí a gente começa a entender a importância da tradição gaúcha, porque diante de tantos outros estilos de dança que tinha lá do Brasil inteiro, via-se a força que tinha a dança gaúcha. Então, arrepio aqui só de falar e lembrar desse momento que, pra mim, ficou marcado. Foi um momento lá da minha juventude, eu devia ter uns 16, 17 anos, mais ou menos, então aquilo ficou muito marcado pra mim. E outra coisa que marcou pra mim também é que, como todos sabem, eu vim aqui pra Santa Maria do Herval em 2017, e eu tenho orgulho de dizer que os meus primeiros amigos que eu tive aqui vieram da tradição gaúcha, o pessoal lá do piquete Laço Crioulo. Todo mundo sabe, eu participo bastante lá no piquete, então eu tenho orgulho de dizer que os primeiros amigos, as primeiras pessoas que eu convivi, foi dentro da tradição gaúcha. Então, pra mim, isso tem uma importância muito grande. Então, jamais nós deveríamos não aprovar, um projeto que nem esse, que se torna vitalício, como disse o colega. O trabalho que a entidade faz aí com as crianças, com os nossos jovens, é sem precedentes. Eu vou te dizer que eu, até hoje, não conheço um gaúcho ou uma gaúcha que se desvirtuou tendo passado pelo CTG. Isso tu não vê. É algo incrível. Por quê? Porque tem o apoio das famílias, tem todo aquele envolvimento. Então, realmente, é algo que deve ser cada dia mais cultivado, deve ser valorizado. Temos que levar as famílias pra dentro do CTG, as crianças, incentivar e incentivar, porque sim, é muito importante que tenham essas atividades, afastando as crianças e os jovens dos maus caminhos. Então, da minha parte também, ok, 100% aprovado. É muito importante que sigamos com o CTG em funcionamento ali. Tá certo, pessoal? Obrigado.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Lei nº 017/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** Finalizada a votação da matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou para as **Explicações Pessoais. Vereadora Fabiana, do MDB: “**Boa noite, senhora presidente, colegas vereadores, prefeito, vice, o patrão Chiquinho e esposa, Daniel Soares que está nos prestigiando, e todo o pessoal que está prestigiando de casa nessa noite. Também deixei pra usar agora nas explicações pessoais para parabenizar o CTG, então, pelo belo e importante trabalho que vem desenvolvendo há 16 anos já no nosso município. A gente sabe de toda a patronagem que já passou e que aqui está hoje, né, no nosso CTG, o que estão fazendo, o que fizeram pelo nosso CTG, pelas tradições gaúchas no nosso município. Minha família também já participou das invernadas, participou ativamente das invernadas, das atividades do CTG. Infelizmente, por problemas de saúde na época, a gente teve que sair do CTG, porque ela estava com um tumor no joelho e não podia mais dançar, e a gente acabou se afastando, então, um pouco do CTG. Mas falar que é muito importante mesmo que as famílias levem os seus filhos pras invernadas, que lá só se aprende coisas boas, só coisas boas, só a tradição gaúcha, só coisas boas. Parabéns a toda a patronagem do CTG. Eu, mais uma vez, parabenizo e com certeza não tem como não concordar com um projeto desses da concessão, para que o CTG tenha continuidade nessas atividades. Na noite de hoje também estou um pouco triste, quero prestar minhas condolências pra família da Gelásia Vier, nossa colega, amiga e parceira do coral, que hoje faleceu, que lutou bravamente contra o câncer por muito tempo, então finalmente ela descansou, e que a família encontre, então, a paz e o consolo. Na noite de hoje, seria isso. Obrigada.**” Vereador Jaime, do PDT: “**Tô, mais uma vez, boa noite. Não podia deixar de mencionar aqui, conforme eu coloquei antes, sobre os 50.000 da Secretaria da Cultura. Agradecer aqui também ao secretário da Cultura, ao Max, e a toda a sua equipe, inclusive, porque eu vinha pedindo uns dias atrás pra fazer o cadastramento, e eles se empenharam, e o cadastramento foi feito. Então fica o meu agradecimento também a toda a Secretaria, principalmente ao secretário Max. Sobre o CTG, então, acho que não precisa nem se aprofundar muito porque é uma questão totalmente unânime, porque o CTG, além de manter vivas as culturas, as tradições, lá também tem comida boa, né Francisca, lá tem comida boa, lá tem amizade e, acima de tudo, lá tem respeito. Eu, na verdade, bem sinceramente, eu não fui criado muito em CTG, mas inclusive eu estive lá prestigiando o baile lá do grupo Coração Gaúcho uns dias atrás, e a gente, quando até não é tão acostumado, fica impressionado com o respeito que tem no CTG. Pessoas vestidas decentemente, mas podem ir, levar seus filhos desde pequenininhos até os grandes, tu não precisa te preocupar com tudo que é tipo de coisa que existe nesse mundo hoje. Então acho muito válido e agradecer a todo o desempenho que vocês fazem lá para manter vivo tudo isso aí, patrão, e agradecer também aos colegas. Com certeza votamos, e valeu a pena. Nós tivemos um prazo de cedência de 10 anos, aumentamos agora, ou melhor, renovamos para mais 10 anos esse prazo de cedência, e acho realmente muito válido. Parabéns, continuem assim. E também não podia deixar de mencionar, deixar meus sentimentos à família Dilkin e Vier, o velho amigo Pneus por tantos anos, a Fabiola até, colega, tava falando antes, 45 anos de coral, eu acho que a Gelásia não deve ter ficado longe também, então sempre dedicaram grande parte de sua vida à comunidade, eu sei que por muitos e muitos anos subiram aqui de Herval para Boa Vista, onde cantavam também com o pai lá no coral da Boa Vista, então realmente é uma perda para o município, né. Mas dizer que procurem também achar forças para contornar toda essa situação, muita fé, e deixar os meus sentimentos. Por hoje seria isto. Muito obrigado.**” Vereadora Fernanda, do PP: “**Boa noite, senhor presidente, demais colegas vereadores, comunidade aqui presente e todo o pessoal que nos assiste de casa. Referente ao projeto, ele é indiscutível. Realmente, é de parabenizar o trabalho que vem sendo feito no CTG precisa ser mantido ali. É uma entidade séria e presta um serviço importante à nossa cultura e à nossa comunidade. Nada mais justo que garantir a continuidade desse trabalho. Hoje seria isso. Obrigado.**” Vereador Geovani, do MDB: “**Presidente, demais colegas, bom, em relação ao CTG, acho que o projeto nem tem discussão, essa é a grande verdade. Sim, aprovar uma lei por 10 anos, e daqui a 10 anos a gente discute novamente e aprova novamente, né? Então, aqui quero deixar também os parabéns em nome do patrão, por toda a diretoria, vamos dizer assim, que trabalha nos bastidores, que tem que acordar cedo de manhã e são os últimos a sair, que têm todo um trabalho por trás, que muitos talvez não saibam como as coisas funcionam. Em nome do Daniel, também deixar os parabéns aos pais que têm seus filhos nas invernadas, que, querendo ou não, também é um compromisso, estar lá, estar participando. E, como já mencionado pelos demais colegas, isso é de grande valia: essa parte da família, das crianças, incentivar as crianças tanto no CTG com a cultura gaúcha, assim como nos grupos de danças alemãs. Então, é o que a gente sempre fala, de incentivar as crianças desde pequenas para não se perderem, como o colega Jaime também mencionou antes. Também quero aproveitar e convidar os colegas: além de conhecer a cultura, também é importante nós, vereadores, participarmos das promoções do CTG. Domingo temos o almoço cultural lá na sede do CTG. E aproveito meu espaço, já que estamos falando da cedência do CTG, para indicar, talvez, ao poder público, que a gente também avalie a possibilidade de fazer a pavimentação naquela rua de frente ao CTG, para que possamos embelezar cada vez mais também o espaço. Agora vai se abrir o Pavimenta RS, talvez possamos cadastrar ali a Rua Irmã Tomé. Aproveitando também, o colega Jaime mencionou, o colega Clérice também mencionou, sobre a questão dos recursos, uso aqui o espaço para comentar sobre o recurso que vai vir do deputado Alceu Moreira, da bancada do MDB. Provavelmente, semana que vem já vamos ter o ofício em mãos. Acredito que vai ser uma retro, pelo que estavam passando pra nós. E também mencionar a questão do recurso do deputado federal Bohn Gass, no valor de 100 mil para o custeio da saúde, que está em nome do Canísio Rodhen, em parceria junto ao prefeito. O deputado também sempre ajuda Santa Maria do Herval. Então, como já foi comentado há um tempo atrás em outras sessões: sim, essa é a nossa função, de ir atrás de recursos, de diferentes siglas ou fim, porque quem tem a ganhar são os municípios. Agradecer, e também reforçar aquela questão de lembrar, no ano que vem, os nomes de quem realmente ajuda, para que aqui a gente não tenha algumas discrepâncias de votos como foram na última vez, também então vou comentar: sábado vai ter a disputa dos pênaltis na Marcondes, se o tempo assim permitir, o que acho bem complicado, né? Porque a previsão é de bastante chuva e frio. E na sexta-feira tem as semifinais do campeonato de sinuca, que é um outro campeonato que está indo para os seus finalmentes. A noite de hoje seria isso aí.**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Obrigada pela cedência do espaço de novo. Eu acabei me emocionando um pouquinho e esqueci de falar também do Osmar, né? Da importância que ele teve também. Grandes perdas o nosso município está tendo ultimamente. Uma pessoa nova, cunhado do nosso colega Schuquinha, um amigo desde a minha infância. Então, deixar as condolências também para a família do Osmar.**” Vereador Diego, do PDT: “**Boa noite, senhor presidente, novos colegas, prefeito Gilnei, vice Félix, nosso patrão José Francisco Braun, sua esposa, meu vizinho Daniel, seu filho, ao pessoal que nos acompanha de suas casas. Referente ao PL, com certeza, não somente a gente irá renovar essa concessão, mas também manter nosso compromisso de fomentar e continuar fomentando o tradicionalismo gaúcho na nossa cidade através do CTG Amigos da Tradição, além de promover a cultura tradicionalista gaúcha, faz um belo trabalho com as crianças, crianças, adultos, jovens com as invernadas. Da mesma forma, também aqui, que nem o colega Leon falou, sobre o piquete La Crioulo, que juntos batalharam para conseguir a distribuição da Chama Crioula, que vai ser feita no nosso município, um fato histórico. Então, com certeza, é de grande valia a gente não só fazer essa renovação de concessão, mas também implicar nossos nós, estarei reconhecendo todo o trabalho já realizado durante esses 16 anos através da cultura no nosso município. Gostaria também de agradecer ao secretário de obras, Cleidir, ao secretário Félix por algumas demandas atendidas. Também deixar minhas condolências ao Osmar, que foi um voluntário de ambas as comunidades na Boa Vista, tanto da comunidade católica como na comunidade evangélica. Fica o nosso pesar, o nosso abraço a toda a família por causa da perda dele. Da mesma forma, da dona Gelásia Vier, que também sempre participou da comunidade. Sobre o esporte aqui, então, que nem o colega já falou, tem a semifinal da sinuca, onde uma semifinal vai ser na Sociedade Atiradores, na Boa Vista do Herval, e a outra semifinal, na sexta-feira, vai ser no Padre Eterno Baixo, no Bar do Adílio. E no sábado também vamos ter mais uma etapa da modalidade dos pênaltis em dupla na linha Marcondes. Importante, que nem o nosso presidente, do PDT usou a palavra referente ao nosso trabalho é um pouquinho diante aos deputados, às secretarias do Estado, aos ministérios, para buscar recursos. Se a gente não for insistente, a gente infelizmente não consegue resultados. Então, só no ano passado, nós tivemos uma emenda no valor de R$ 700.000 de um trator que o deputado Afonso Motta destinou ao nosso município, mais R$ 200.000 de infraestrutura que foi destinado para fazer a subida do Ilges. Então, só no ano passado, o deputado destinou R$ 900 mil, e agora este ano enviando mais R$ 400 mil. Então, em um ano, ele destinou R$ 1.300.000 para a cidade de Santa Maria do Herval. Da mesma forma, o deputado Pompeo de Mattos, então, novamente comparecendo ao nosso município, aplicando também recursos das emendas dele, R$ 160.000. Também temos os R$ 50.000, que nem o colega Jaime falou, do Fundo Municipal, através do secretário do Agro, Loureiro. E da mesma forma também os R$ 100.000 do deputado estadual Gerson Burmam, que já havia me prometido no ano passado que este ano estaria destinando. Então são mais R$ 710.000 só este ano, que são destinados através do PDT. É um trabalho não só do Jaime, não só do Diego, do vice Félix, é um trabalho de todo mundo, da ex-prefeita Mara e de todos os simpatizantes, de todos os filiados do nosso partido. E que assim a gente possa continuar trabalhando e buscando recursos para desenvolver e melhorar a vida da sociedade hervalense. Obrigado.**” Vereador Clérice, do União: “**Bom, aproveitar esse espaço das explicações pessoais. Como eu tinha comentado, eu tinha deixado anotado aqui, inclusive, que a Secretaria de Cultura tem dois editais abertos para pessoas jurídicas com ou sem fins lucrativos. Eu acho importante, ainda mais agora que a gente tem... o próprio CTG tem o seu CNPJ, pode participar. O próprio Acelera Teewald também tá em processo de formalização, de repente se torna uma associação sem fins lucrativos e pode participar, associação cultural Teewald, associação esportiva Teewald. Então nós temos instituições que possam ser interessadas em participar. Tem um edital, o número 10, que é de R$ 100.000 a R$ 700.000. Eu anotei aqui tantos destinos que podem ser os projetos indicados para esse edital, um dos quais eu acho importante para o nosso município, e, de repente, a associação cultural pode se engajar e participar de um edital como esse para eventos. A gente carece de um segundo grande evento no município. A gente pode, mais uma vez, encontrar uma data entre maio de um ano até o início de abril do outro ano e encontrar um espaço de tempo que não coincida com outros grandes eventos na região e incluir um novo evento no município. E é legal ter esse tipo de financiamento, principalmente nas primeiras edições. São edições que vão patinar para se consolidar, então é um edital interessante, de R$ 100.000 a R$ 700.000. E tem um outro que é de R$ 100.000 a R$ 2 milhões, também de projetos da Secretaria de Cultura do Estado, o edital número 11. Está tudo lá no sistema do governo do estado. Então, para pessoas jurídicas com ou sem fins lucrativos. Aí, eu mais uma vez tô aqui disposto a aprender. Não sei se caberia ao poder público municipal participar de um edital como esse. Não consegui achar a informação lá se também destina para isso. Sobre as emendas, eu quero parabenizar aqui. Eu me perdi nos números, foram muitos, tá? Então, não sei quantos que eu vou parabenizar do PDT, quantos que eu vou parabenizar os valores... eu me perdi, era muita coisa. Mas parabéns aos colegas que conseguiram esses recursos para o município, é sempre importante. O próprio, nas palavras do prefeito: “Todo recurso é bem-vindo”. Nas palavras dos prefeitos, então, assim, é sempre importante. O município não tem recurso no caixa próprio pra custear toda a máquina pública, então é sempre importante virem emendas parlamentares pra conseguir ajudar a trazer melhores serviços públicos pra população de Santa Maria do Herval. Mas eu gostaria de deixar uma opinião pessoal minha, pessoal minha, sobre essa questão das emendas. Existe, acho que, 50% se não for pra ser bem generoso, de quem aprova esse tipo de manobra e quem não aprova. Eu vou dizer como cidadão, antes de ser eleito parlamentar, eleito vereador. Eu vou dizer pra vocês que eu não sou muito fã das emendas parlamentares. Eu acho que realmente vira esse jogo, e eu não acho positivo. Não acho positivo pra ninguém, tá? Nem pra nós, que temos que ficar lá, lamentando atrás de deputado por recurso, e nem na exigência da contrapartida por parte do deputado em fazer a gente fazer campanha por ele aqui por conta de ele ter enviado recurso. Eu falo isso de forma muito tranquila, inclusive sabendo que veio um recurso do meu deputado federal. Faço isso de maneira muito tranquila. Ele não vai ser candidato único a deputado federal no ano que vem. Vão ter vários outros. Nós vamos avaliar apenas pelos recursos enviados ou vamos avaliar também por competência, por currículo, por toda a relação que a gente pode ainda vir a criar com alguém que, de repente, nem tem mandato, que, de repente, está ocupando uma secretaria. Então eu posso dizer isso de forma muito tranquila, que na minha opinião, as emendas parlamentares têm um lado bom, é claro. A gente consegue, com uma relação forte com os nossos deputados, conseguir grandes recursos pro nosso município. Eu espero ser um desses caminhos, eu espero participar, eu espero que meu partido participe dessa articulação de conseguir recursos pro município. Mas tem uma contrapartida um pouco delicada, né? Essa narração que a gente escuta dos deputados, de ter que depois dar algo, uma contrapartida... enfim, é um assunto que a gente precisa tratar de forma muito tranquila. É difícil tratar de um tema como esse, sabendo que, por exemplo, aqui a nossa transmissão está sendo gravada, transmitida, e pode ir lá, cair pro meu deputado, ele assistir e pensar: “Poxa, Clérice, como é que tu fala um negócio desses?” Mas eu falo de forma muito tranquila. Inclusive, as emendas impositivas aqui... eu acho que o poder executivo, olha, eu vou dar a minha opinião, a minha opinião particular, a nível federal, a nível estadual, a nível municipal... o poder executivo, com bons secretários, com bons ministros, vão ter melhor autonomia e melhor decisão técnica pra aplicar os recursos da União, os recursos do Estado, os recursos do município. Eu acredito que nós, parlamentares, podemos ocupar o nosso tempo produzindo coisas muito mais importantes pro município se não tivéssemos esse tipo de manobra. Eu considero uma manobra política. E assim, eu tô falando como um aprendiz aqui, como vereador de primeiro mandato. Mas é uma posição minha, que eu tenho já há muitos anos. Converso entre colegas, converso entre parceiros da política, e sempre é um assunto tratado de forma muito delicada. Mas eu acho que é importante a população saber. É importante a gente reconhecer, reconhecer, sim todos os deputados que têm um apreço pelo nosso município e destinam os seus recursos. Mas eu acho muito importante nós termos pessoas técnicas em todas as posições que consigam produzir bons projetos e se cadastrar e ganhar por mérito. Como eu já disse aqui, ganhar o recurso, inclusive recursos mais altos, pelo mérito de ter sido o melhor projeto inscrito. Então essas são minhas explicações pessoais. Obrigado, presidente.**”**

**Senhor** **Presidente Paulo Henrique Kaefer**:

O Senhor Presidente encerrou a sessão sob a proteção de Deus e convocou sessão ordinária para o dia 03 de junho de 2025, no horário de 19 horas, no mesmo local. Nada mais havendo a tratar, eu, Tauã Hoff, estagiário, redigi a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo primeiro secretário da Mesa Diretora do Poder Legislativo. Santa Maria do Herval, 27 de maio de 2025.

**Paulo Henrique Kaefer                         Diego Joel Lechner**

**Presidente                                        Vice-presidente**